



Em outubro, OABPrev-SP alcançou rentabilidade de 1,14%. No mesmo período, a Poupança, aplicação mais popular entre os brasileiros, rendeu apenas 0,37%. O rendimento do fundo dos advogados superou também o CDI (Certificados de Depósito Interbancário) do mês (0,54%). O CDI é um índice pós-fixado que acompanha a Selic, mas que é usado para títulos privados negociados no mercado interbancário. O patrimônio do fundo da advocacia, neste momento, é de 765 milhões de reais.

No acumulado do ano a rentabilidade da OABPrev-SP está em 5,75%, ante um CDI de 5,38%. No mesmo período, a poupança rendeu 3,85%. “Nossa política de investimento tem se mostrado bastante acertada ao longo dos últimos meses, mesmo diante de toda a instabilidade que o cenário político nos impôs”, declara o presidente da OABPrev-SP, Marcelo Sampaio Soares (*na foto, à esquerda, ao lado do diretor financeiro Marco Antonio Cavezzale Curia*), que atribui os acertos ao trabalho na gestão dos ativos feito pela Icatu Vanguarda, em consonância com a diretoria da entidade, e às recomendações feitas pela consultoria financeira da Aditus. “Os riscos que tivemos de correr para alcançar esses retornos foram bastante minimizados pela nossa aproximação com esses prestadores”, observa o dirigente.

O diretor financeiro da OABPrev-SP, Marco Antonio Cavezzale Curia, explica que o resultado positivo deve-se principalmente ao clima otimista do mercado após a eleição presidencial, mas também às decisões financeiras da entidade em 2018. “Houve uma reação do mercado, que deu um voto de confiança à economia brasileira com vistas ao cenário político a partir de 1º de janeiro de 2019. De qualquer forma, essa rentabilidade revela nosso acerto com a política de investimento adotada para 2018, a qual, mesmo no cenário ruim, fez com que nossos ativos alcançassem boa performance. Agora, com a melhora do cenário econômico, obtivemos um resultado ainda melhor”, explica Cavezzale.

Segundo a gerente comercial da Icatu Vanguarda, Maira Araújo Compasso, foram os ativos de mais risco que auxiliaram a boa rentabilidade do fundo de pensão da advocacia. “Todas as classes de fundos contribuíram positivamente, mas o destaque foi para a classe de multimercados e a bolsa. No mês de outubro, esses ativos de risco tiveram uma excelente performance. A classe de fundos multimercados (*fundo de investimentos com maior diversidade de ativos, como renda fixa, ações, câmbio e outros*) e de renda variável renderam bem acima do CDI e garantiram bons resultados”, constata Compasso.

“Para preservar o patrimônio e manter sua consistência, entendemos que a maior parte da carteira deve estar atrelada a uma alocação de menores risco e volatilidade e maior liquidez, enquanto que outra, menor, deve buscar alta e ter mais tolerância ao risco, alocando em estratégias que busquem, por exemplo, superar o CDI em janelas de médio e longo prazo”, explica a gerente comercial da Icatu Vanguarda, empresa parceira da OABPrev-SP na gestão de investimento.

Presidente do Conselho Deliberativo da OABPrev-SP, Jarbas Antônio de Biagi avalia que o tripé que alicerça o fundo da advocacia está sendo seguido à risca por seus dirigentes e pela Icatu Vanguarda. “Percebe-se o sério trabalho da nossa área financeira, do Comitê de Investimentos e dos nossos parceiros em fazer valer o trinômio liquidez, rentabilidade e segurança, que é a base da nossa entidade”, afirma Biagi.

**Fonte:** OABPrev-SP, em 06.12.2018.

**Foto:** Ricardo Bastos.